

TENDÊNCIAS CONTEMPORÂNEAS DA CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO: análise nas teses de um Programa de Pós-Graduação no Brasil

CONTEMPORARY TRENDS IN INFORMATION SCIENCE: analysis in the theses of a Post-Graduated Program in Brazil

 Ilka Maria Soares Campos¹

 Rayan Aramis de Brito Feitoza²

 Henry Pôncio Cruz de Oliveira³

¹ Doutoranda pelo Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação da Universidade Federal da Paraíba (UFPB).

E-mail: ik.campos@uol.com.br

² Doutorando e Mestre pelo Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação da Universidade Federal da Paraíba (UFPB).

E-mail: rayanbritof@gmail.com

³ Doutor em Ciência da Informação pela Universidade Estadual Paulista (UNESP). Professor Adjunto da Universidade Federal da Paraíba (UFPB).

E-mail: henry.poncio@gmail.com



ACESSO ABERTO

Copyright: Esta obra está licenciada com uma Licença Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional. 

Conflito de interesses: Os autores declaram que não há conflito de interesses.

Financiamento: Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - Brasil (CAPES), código de financiamento 001.

Declaração de disponibilidade dos dados: Todos os dados relevantes estão disponíveis neste artigo.

Recebido em: 10/05/2020.

Aceito em: 05/11/2020.

Revisado em: 14/11/2020.

Como citar este artigo:

CAMPOS, Ilka Maria Soares; FEITOZA, Rayan Aramis de Brito; OLIVEIRA, Henry Pôncio Cruz de. Tendências contemporâneas da Ciência da Informação: análise nas teses de um Programa de Pós-Graduação no Brasil. **Informação em Pauta**, Fortaleza, v. 5, n. 2, p. 10-31, jul./dez. 2020. DOI: <https://doi.org/10.36517/2525-3468.ip.v5i2.2020.44045.10-31>.

RESUMO

Os estudos na área da Ciência da Informação são norteados ao longo dos tempos sob viés que perpassam diferentes campos e correntes teóricas a partir de conceitos diversos. O objetivo deste trabalho é analisar a relação temática das teses de doutorado do Programa de Pós-Graduação de Ciência da Informação da Universidade Federal da Paraíba (2015 a 2019) com as teorias e tendências contemporâneas na Ciência da Informação. A partir de um estudo de caso, realiza uma pesquisa documental, exploratória e descritiva com abordagem qualitativa e quantitativa. Os resultados foram analisados sob a perspectiva da análise de conteúdo por meio da técnica de análise temática. Aponta que as teorias ou tendências de pesquisas em Memória, Regimes de Informação, Cultura Organizacional, Análise do domínio e Aproximações com Arquivologia, Biblioteconomia e Museologia predominam nas teses que compõem o *corpus* documental. Conclui

que os trabalhos de doutorado do Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação analisado foram desenvolvidos com características de acordo com as teorias ou tendências contemporâneas na Ciência da Informação identificadas por Carlos Alberto Ávila Araújo.

Palavras-chave: Ciência da Informação. Teorias da Ciência da Informação. Carlos Alberto Ávila Araújo. Teses.

ABSTRACT

Studies in the area of Information Science are guided over time under bias that cross different fields and theoretical currents from different concepts. The aim of this paper is to analyze the thematic relationship of the doctoral theses of the Information Science Graduate Program at the Federal University of Paraíba (2015 to 2019)

with contemporary theories and trends in Information Science. Based on a case study, it conducts a documentary, exploratory and descriptive research with a qualitative and quantitative approach. The results were analyzed from the perspective of content analysis using the thematic analysis technique. It points out that theories or trends of research in Memory, Information Regimes, Organizational Culture, Domain Analysis and Approaches to Archivology, Librarianship and Museology predominate in the theses that make up the documentary corpus. It concludes that the doctoral works of the Graduate Program in Information Science analyzed were developed with characteristics according to the contemporary theories or trends in Information Science identified by Carlos Alberto Ávila Araújo.

Keywords: Information Science. Theories of Information Science. Carlos Alberto Ávila Araújo. Thesis.

1 INTRODUÇÃO

Os estudos na área da Ciência da Informação são norteados ao longo dos anos sob viés que perpassam diferentes campos e correntes teóricas a partir de conceitos diversos. Por outro lado, o desafio da diversidade desta área com outras disciplinas, corresponde a um fenômeno particular de interpretações, ou seja, a interdisciplinaridade.

A interdisciplinaridade promove na Ciência da Informação possibilidades de trilhar uma ciência contemporânea, eliminando fronteiras e com múltiplas tendências em áreas de atuação com encontros de saberes. Outras áreas precisam desta, isto é, existe uma necessidade do conhecimento da Ciência da Informação por parte das outras ciências (ARAÚJO, 2007).

Os estudos da Ciência da Informação são realizados com objetivo de alinhar a produção científica, as relações temáticas, abordagens diversas, dentre outros. Um pesquisador que vem se destacando nos últimos tempos, como referencial nacional na área, em produção científica, é o Professor Doutor em Ciência da Informação, Carlos Alberto Ávila Araújo, com vínculo institucional com a Escola de Ciência da Informação (ECI) da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG).

Renomado pesquisador, Araújo realiza pesquisas com publicações contínuas, contribuindo com várias reflexões na academia, o que representa um elevado nível de estudos e compreensão da Ciência da Informação em várias vertentes. Seu nome permeia a classe, atualmente, de maior referência no país. Recentemente, Araújo (2017) realizou uma vasta pesquisa na literatura científica brasileira, mapeando às temáticas existentes. Ele identificou 13 teorias ou tendências contemporâneas na área.

Nessa perspectiva, é relevante compreender as características de temas e objetos de estudos de pesquisas não só em nível brasileiro, mas também saber como vem sendo os principais relatórios de pesquisa de excelências – as teses – à luz dessas tendências, em âmbito de Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação.

Para esta pesquisa, surgiu a necessidade de compreender esses fenômenos na Ciência da Informação na Universidade Federal da Paraíba a partir do seguinte questionamento: quais as teorias e tendências que estão contempladas nas teses do Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação da (PPGCI) da Universidade Federal da Paraíba (UFPB)?

Buscando explorar estudos em uma das recentes pesquisas de Araújo, este trabalho tem como objetivo analisar a relação temática das teses de doutorado do Programa de Pós-Graduação de Ciência da Informação da UFPB (2015 a 2019) com as 13 teorias e tendências contemporâneas na Ciência da Informação mapeadas por Araújo (2017).

A importância desta pesquisa se dá por não haver outros estudos que conheçam e/ou caracterizem as teses com as teorias e tendências da Ciência da Informação no âmbito do PPGCI da UFPB. Isso poderá corroborar com uma maior discussão e verificação dessas tendências na realização das pesquisas de doutorado.

2 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

A pesquisa é do tipo documental, exploratória e descritiva, de natureza qualitativa e quantitativa, configurando-se como um estudo de caso no PPGCI/UFPB. Os dados das pesquisas qualitativas e quantitativas se integram e em um determinado contexto e criam interação (MINAYO, 2016).

Este estudo foi desenvolvido com as etapas descritas a seguir: a) Identificação das teses do PPGCI/UFPB; b) Verificação nas teses do PPGCI/UFPB (2015 a 2019), os títulos

e resumos, e quais teorias ou tendências contemporâneas em Ciência da Informação, propostas por Araújo (2017) estão contempladas; e c) Apresentar as 13 teorias e tendências contemporâneas em CI, que foram mais relacionadas nas teses do PPGCI/UFPB.

A proposta é explorar o tema Teorias ou Tendências Contemporâneas em CI nos aspectos acima assinalados, utilizando os estudos desenvolvidos por Araújo em 2017, como subsídio para posteriores pesquisas. Partimos do pressuposto que pesquisas dessa natureza constituem uma ferramenta importante para a identificação dos temas e das tendências de pesquisa, cuja análise pode trazer contribuições para o aperfeiçoamento das metodologias relacionadas ao tratamento da informação.

Os resultados foram analisados sob a perspectiva da análise de Conteúdo de Bardin (2016) através da técnica de análise temática nas teses do PPGCI/UFPB, no intuito de realizar cruzamento com as teorias ou tendências contemporâneas da Ciência da Informação no Brasil, apontadas por Araújo (2017).

3 TENDÊNCIAS CONTEMPORÂNEAS NA CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO NO BRASIL:

Contribuições de Carlos Alberto Ávila Araújo

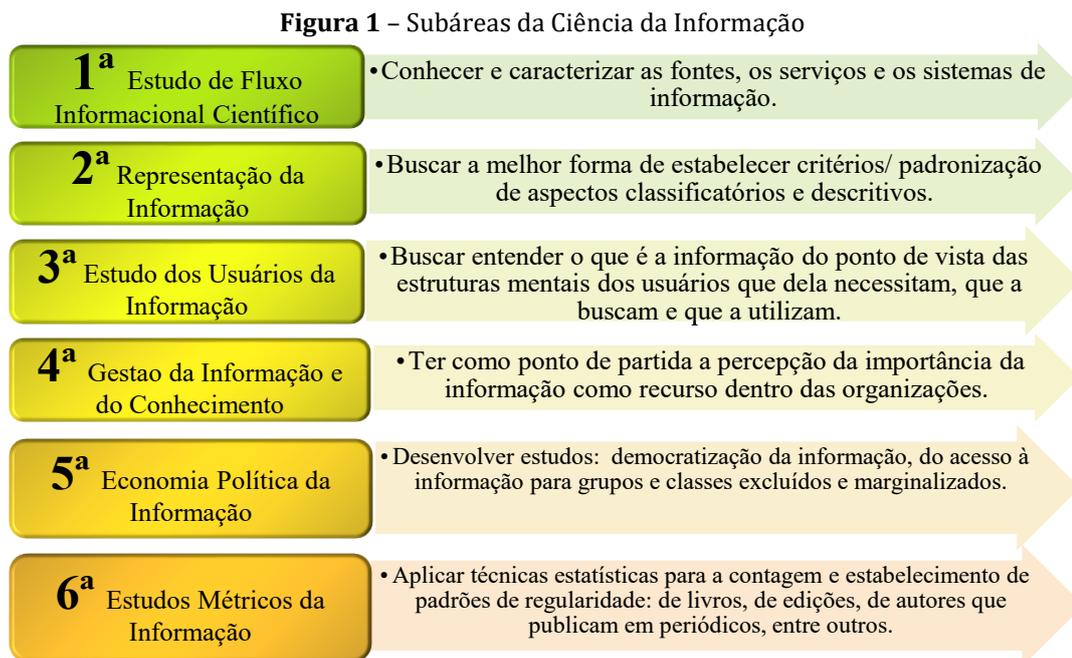
A Ciência da Informação é uma área interdisciplinar com pluralidade de conhecimentos, possibilitando relações com vários objetos de estudos. Ocorre que, nesse sentido, “a interdisciplinaridade se apresenta atualmente como principal instrumento teórico-metodológico do processo de integração de conhecimentos que caracteriza o modelo de ciência contemporânea” (SOUZA, 2015, p. 125). As questões interdisciplinares nesta área apresentam possibilidades de trilhar uma ciência contemporânea, eliminando fronteiras e com múltiplas tendências em áreas de atuação com encontros de saberes.

Valentim *et al.* (2017, p. 15) defendem que nas publicações da Ciência da Informação, “é recorrente apresentá-la como uma Ciência Pós-Moderna e interdisciplinar. Uma defesa muito utilizada é a de que a CI foi constituída a partir de diferentes ciências ou áreas afins.”

Em várias décadas, autores clássicos da Ciência da Informação já direcionavam a área para aplicações de resoluções de problemas, contexto social, comportamento e organização da informação, assim como seu acesso.

Saracevic (1996, p. 47) alega que esta área pode ser caracterizada com uma Ciência recorrente “[...] às questões científicas e à prática profissional, voltadas para os problemas da efetiva comunicação do conhecimento e de seus registros entre os seres humanos, no contexto social, institucional ou individual do uso e das necessidades de informação.”

Inicialmente pensada como uma disciplina, a Ciência da Informação, pela sua ampla área de atuação passou a ter várias subáreas (Figura 1), onde em cada uma manifestou diferentes correntes de teorias.



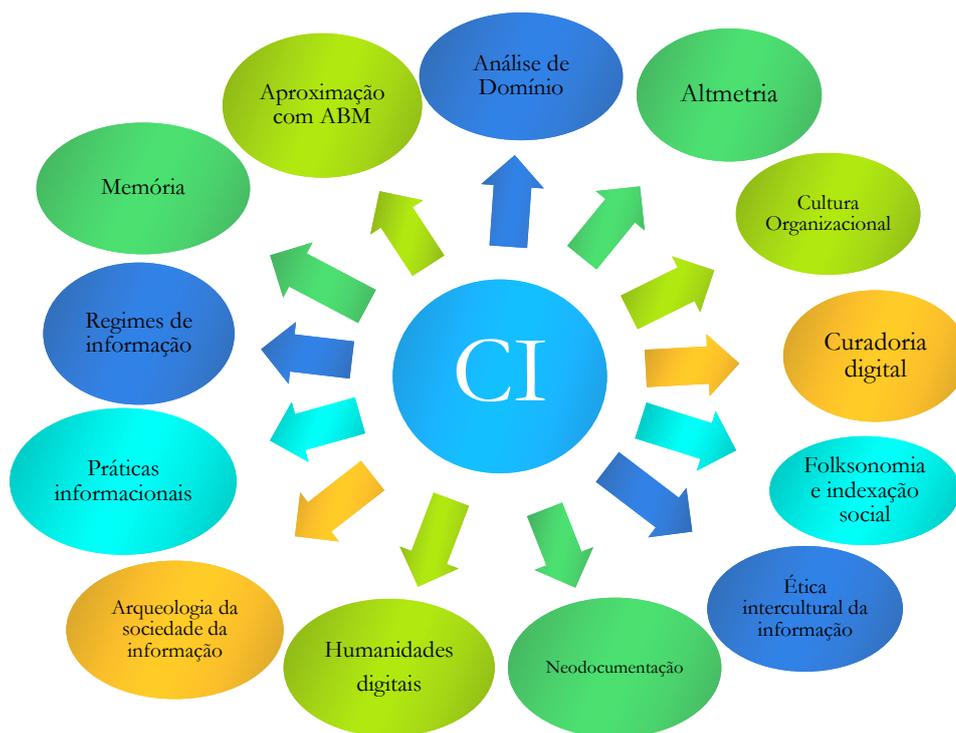
Fonte: Adaptado de Araújo (2017)

A Ciência da Informação, já prevista em tempos anteriores, tem em sua essência relações que denotam o acesso, o armazenamento, recuperação e uso da informação em diferentes campos. As preocupações nessa área também correspondem aos aspectos do registro da informação e do conhecimento, com auxílio das tecnologias da informação e conhecimento promovendo assim possibilidades de gerenciamento. Logo, a ênfase central da CI é a recuperação de uma informação relevante e não qualquer tipo de informação.

Nos últimos tempos, a Ciência da Informação ampliou suas atuações e áreas diante de várias possibilidades de estudos. Como um dos maiores pesquisadores contemporâneos na área, Carlos Alberto Ávila Araújo, também reconhecido por “Casal”, realizou um vasto estudo temáticas na ciência da informação, resultando em um mapeamento de 13 áreas, que ele considerou como “teorias ou tendências”.

As tendências contemporâneas da Ciência da Informação, mapeadas por Araújo (2017, p. 3), foram reconhecidas como “teorias ou perspectivas” iniciativas muito distintas. Algumas delas são teorias de fato, outras são propostas de subáreas ou campos interdisciplinares, e outras são ações práticas que implicam desdobramentos ou consequências teóricas (Figura 2).

Figura 2 – 13 Teorias ou Tendências Contemporâneas em CI (ARAÚJO, 2017)



Fonte: Adaptado de Araújo (2017)

As teorias ou tendências contemporâneas, ilustradas na figura 1, compõem a Ciência da Informação (ARAÚJO, 2017) e nas duas últimas décadas foram desenvolvidas em vários países, possuindo características inovadoras e formas conceituais.

Como **primeira** teoria ou tendência contemporânea, Araújo (2017, p. 4), a **análise de domínio** tem uma “contribuição fundamental [...] é a compreensão de que não é um sujeito, isolado, que tem necessidades, modos de buscar e usar a informação. Necessidade de informação é algo que surge coletivamente” (ARAÚJO, 2017, p. 4). Conforme Guimarães (2014, p. 15), “permite identificar as condições pelas quais o conhecimento científico se constrói e se socializa.” Compreende-se assim, que a análise de domínio surge de uma construção coletiva e social do conhecimento científico na ciência informação a partir de uma necessidade de informação.

A **altmetria**, **segunda** teoria ou tendência contemporânea, originada de perspectivas métricas e de acordo com Araújo (2017) tem em seu contexto a *web 2.0* e em seguida a *cientometria 2.0*. Este campo de estudo realiza métricas com objetivo de mensurar a pesquisa através de dinâmicas de citações, publicações, dentre outras, verificando “como pode se expressar o impacto da produção científica – por meio de medição de acessos, comentários, links e citações em redes sociais” (ARAÚJO, 2017, p. 9). Evidencia-se ainda que, sua importância se dá pela sua aplicação também no estudo da ciência na sociedade.

Para Araújo (2017) a **terceira** teoria ou tendência traz a **cultura organizacional**, evidenciando o ambiente nas organizações através de estudos nesta área e refletem o aprendizado contínuo e o clima organizacional. Nessa perspectiva, direcionam-se estudos para às necessidades, buscas, compartilhamento e uso da informação, tanto individualmente como de forma coletiva, a partir de uma cultura organizacional.

Woida e Valentim (2006, p. 40) afirmam que, teoricamente, a cultura informacional é um “[...] conjunto de pressupostos básicos compostos por princípios, valores, crenças, ritos e comportamentos positivos em relação à construção, socialização, compartilhamento e uso de dados, informação e conhecimento no âmbito corporativo”.

Curadoria digital que corresponde “a prática e o estudo dos processos de seleção, preservação, manutenção, coleção e arquivamento de dados digitais, com a consequente criação de repositórios e/ou plataformas digitais participativas” (ARAÚJO, 2017, p. 10) é a **quarta** teoria ou tendência. Compreende-se que sua aplicação se relaciona com a confiabilidade nos meios tecnológicos à partir de possíveis perdas que poderão ocorrer nos formatos digitais. Sayão e Sales (2012) considera que, na Ciência da Informação, sua atuação está centrada na busca de garantir a cobertura das atividades científicas como arquivar, validar e reuso dos dados. O papel da curadoria está voltado para gerenciar o que está como objeto digital.

As **folksonomias**, **quinta** área, tem seu direcionamento para a aplicação nos recursos digitais. Para Araújo (2017) seu objetivo está relacionado à indexação livre pelos próprios usuários da informação promovendo uma liberdade para recuperar a informação em ambientes de compartilhamento. Ou seja, uma indexação social. Gracioso (2010, p. 140) afirma que são “ações de uso social da linguagem para representar conteúdo.”

A **sexta** teoria ou tendência **ética intercultural da informação** tem como objetivo a “interseção entre os princípios globais e as particularidades locais” (SILVA, 2015, p. 6). Surge com questionamentos sobre “informação para quem?”, dentro de reflexões na sociedade da informação sobre propriedade intelectual, acesso livre, identidade digital, dentre outros desafios (CAPURRO, 2010).

A sétima teoria ou tendência, mais nova, é a **neodocumentação**. Araújo (2017, p. 11) enfatiza que “a neodocumentação busca, assim, certa reconciliação entre o estudo da informação e a vida social.” O autor esclarece que com a altmetria e a folksonomia, existe um caminho pragmático por meio de atos concretos do uso da informação pelas pessoas.

A **oitava** teoria ou tendência é denominada como **humanidades digitais** e tem como propósito a aproximação das tecnologias digitais e humanidades, quebrando as barreiras de distância que existiram nos últimos tempos. Na Ciência da Informação, segundo Almeida e Damian (2015), as relações das humanidades digitais ocorreram nos debates sobre vários aspectos desde a preservação de patrimônios culturais nas sociedades contemporâneas a elaboração de políticas públicas para tecnologia.

A **arqueologia da sociedade da informação** aparece como sendo a **nona** teoria ou tendência contemporânea. A relação desse tema causou discussões sobre o aspecto “novidade”, do momento que ao longo da história já se tem várias formas de busca, coleta, análise, disseminação da informação, tornando relativo à sociedade da informação (BURKE, 2012). Araújo (2017, p. 12) aponta essa teoria como sendo uma abordagem que “intentou desmistificar o caráter deslumbrado do discurso da sociedade da informação, de inevitabilidade e universalidade, por meio do estudo da complexidade de fenômenos e desdobramentos em diferentes contextos, conforme a geopolítica internacional.”

A **décima** teoria ou tendência na Ciência da Informação é denominada como **práticas de informação**. Um campo que busca compreender o comportamento dos usuários nas práticas informacionais, assim como, “posteriormente, passou a se constituir numa perspectiva para todos os tipos de realidade empírica” (ARAÚJO, 2017, p. 12). Sua contribuição centra-se nos sujeitos e no comportamento de suas ações.

Os **regimes de informação** correspondem a de número **11** no contexto de teorias e tendências. É considerada como a mais contemporânea no campo da Ciência da Informação, deixando claro que a informação precisa ser compreendida “como produto da interação entre os vários fatores que a tornam possível e que condicionam a sua existência.” (ARAÚJO, 2017, p. 14).

A **Memória** é a teoria ou tendência de número **12** nas teorias e tendências, sendo uma área que se fez presente sempre na Ciência da Informação. Porém, nas últimas duas décadas, teve como evidências “a investigação, linhas de pesquisa em programas de pós-graduação e grupos de trabalho em associações científicas” (ARAÚJO, 2017, p. 14). Por outro lado, de forma evolutiva ocorreu uma ruptura da memória como perspectiva tecnicista, como a recuperação da informação.

Por último, a **número 13**, a teoria ou tendência contemporânea na Ciência da Informação está relacionada ao diálogo das **áreas de arquivologia, de biblioteconomia e de museologia**, ilustrada na figura dois pelas iniciais “ABM”. Contrapondo a ser uma teoria ou tendência como as anteriores, ela se estabelece na necessidade de diálogos das três áreas citadas proporcionando uma aproximação para a Ciência da Informação. Uma parceria é oportuna diante da igualdade nos seus objetivos. Nessa perspectiva, os arquivos, bibliotecas e museus estão na mesma relação de atuação, assim como os profissionais pertencentes as três áreas que atuam como “mediações, interferências específicas realizadas no âmbito da dinâmica informacional mais ampla de uma sociedade” (ARAÚJO, 2017, p. 16).

As teorias ou tendências contemporâneas na Ciência da Informação, apresentadas aqui, sinteticamente, são oriundas de uma vasta pesquisa de Araújo (2017), distintas e com uma pluralidade de atuação de grande relevância em diversos campos.

4 UM OLHAR TEMÁTICO PARA AS TESES DO PPGCI/UFPB

O Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação da Universidade Federal da Paraíba – PPGCI/UFPB foi credenciado pela Coordenação de Avaliação de Pessoal de Nível Superior – Capes - em 14 de julho de 2006. Em 2007, teve início a primeira turma de mestrado¹. Em nível de doutorado, no ano de 2012 teve sua aprovação pela Capes, passando a ser reconhecido como programa.

A área de concentração do programa está focada em “Informação, Conhecimento e Sociedade”. Quanto às linhas de pesquisa, em 2016 essas passaram a ser: 1) Informação, Memória e Sociedade; 2) Organização, Acesso e Uso da Informação e 3) Ética, Gestão e Políticas de Informação.

¹ <http://www.ccsa.ufpb.br/ppgci>

O Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação – PPGCI/UFPB iniciou as conclusões dos trabalhos considerados teses no ano de 2015. Nesta perspectiva, a pesquisa teve como objetivo a identificação da produção das teses defendidas no período de 2015 a 2019 no PPGCI/UFPB, e a coleta de dados se deu por meio de uma pesquisa documental no acervo do programa. Com o resultado, foram obtidas 36 teses defendidas, apresentadas a seguir (Quadro 1) com distribuição dos trabalhos por ano e suas respectivas linhas.

Quadro 1 – Produção de teses do PPGCI/UFPB no período de 2015 a 2019

ANO	QTDE	TESES	LINHA DE PESQUISA ²
2015	2	Gestão do conhecimento na rede do pro-jovem urbano: modelo baseado nas políticas públicas.	3
		Gestão dos dispositivos de comunicação da <i>web</i> social: potencializando as atividades de mediação da informação e do conhecimento em bibliotecas universitárias brasileiras.	3
2016	9	Desvendando a autoralidade colaborativa na <i>e-science</i> sob a ótica dos direitos de propriedade intelectual.	2
		Aprendendo a aprender pensando sobre como pensar: o desenvolvimento de competência em informação sobre o suporte da metacognição.	2
		O pacto pela vida no estado de Pernambuco: informação, política e poder.	3
		A fotoautobiografia como espaço de recordação: fragmentos em álbuns de memória sobre a universidade federal da Paraíba no arquivo Afonso Pereira.	1
		Modelo integrativo sobre o comportamento do usuário na busca e uso da informação: aplicação na área de saúde.	2
		Noção de representação na ciência da informação: concepções a partir da filosofia de Arthur Schopenhauer.	1
		Competências em informação e <i>theseriousleisure perspective</i> : um novo espaço de interlocução.	2
		A informação como elemento de regulação dos institutos jurídicos da propriedade intelectual.	2
		Formas de redução léxica na redação de resumos de alta em prontuário do paciente visando a indexação e recuperação da informação	2
2017	5	Mediação da informação: estudo das práticas na colônia de pescadores “Benjamin Constant” Z5 em Lucena-PB	3
		Resiliência informacional: modelo baseado em práticas informacionais colaborativas em redes sociais virtuais.	3
		A representação da informação como “ <i>assemblage</i> ”: a teoria da <i>assemblage</i> de Manuel Delanda na ciência da informação.	1
		Gestão estratégica da informação em coordenações de cursos de graduação: proposta para engenharia de produção.	3
		Competência em informação dos profissionais negociadores na atuação nos mercados internacionais.	3

² Linhas de Pesquisa: Linha 1: Informação, Memória e Sociedade; Linha 2: Organização, acesso e uso da informação; Linha 3: Ética, gestão e política de informação.

ANO	QTDE	TESES	LINHA DE PESQUISA ³
2018	6	Práticas autorais do cordel no contexto da propriedade intelectual	1
		Patrimônios em fluxos: a fruição da informação dos patrimônios arqueológicos juntos aos seus atores do município de Camalaú, PB.	1
		Nos acordos do quinteto da Paraíba: memórias e escritas de um acervo	1
		Um olhar sobre as ações de informação do regime de informação do laboratório de aplicações de vídeo digital na Universidade Federal da Paraíba	3
		Cariri Cearense: informação, memória e patrimônio à luz da teoria ator-rede	1
		Análise do processo de gestão da informação e do conhecimento no orçamento participativo no município de João Pessoa/PB	3
2019	14	Modelo de comunidade de prática com foco em gestão do conhecimento no ambiente contábil público de universidades federais brasileiras	3
		Indexação de xilogravuras em versos: a representação entre o real e o imaginário coletivo	2
		Entre linhas, agulhas e almofadas: os processos memoriais das mulheres rendeiras de Camalaú-PB	1
		O conceito de informação na Arquivologia contemporânea: Da tradução conceitual à delimitação do objeto de estudo na produção científica brasileira	3
		Perspectivas acerca das racionalidades constitutivas do arquivo no âmbito da governamentalidade	1
		Yihcamnopura natu cetaknamachonhîrî: Informação, memória e identidade cultural indígena dos Waiwai do Anauá/Roraima	1
		Diálogos entre política, regime de informação e as competências em informação dos bibliotecários do sistema de biblioteca da Universidade Eduardo Mondlane (SIBUEM) – Moçambique	3
		Conhecimento e território: a Universidade Federal da Paraíba no desenvolvimento local	3
		Historiografia e epistemologia no campo da Ciência da Informação: Um olhar sobre a literatura brasileira	3
		Memórias em crônicas: itinerários da cidade João Pessoa na produção de Gonzaga Rodrigues	1
		Visualização de dados no cenário da data science: práticas de laboratórios de inovação guiados por dados	2
		Violência e crimes políticos: estudo centrado na teoria fundamentada e análise de redes sociais	2
		O arquivo pessoal de Heliton Santana como fonte de informação e memória: a militância social na Paraíba	1
		Políticas de informação de gênero e protagonismo das mulheres em situação de violência doméstica	3

Fonte: Dados da pesquisa (2020)

Os trabalhos defendidos (36 teses) no recorte temporal 2015 a 2019 tiveram sua maior concentração no ano de 2019 e anteriormente se encontrava no ano 2016. Esses dados não representam a efetivação por ano de trabalhos concluídos, diante do contexto individual que cada um possui nos aspectos temáticos, acadêmicos e pessoais. É possível

³ Linhas de Pesquisa: Linha 1: Informação, Memória e Sociedade; Linha 2: Organização, acesso e uso da informação; Linha 3: Ética, gestão e política de informação.

que um determinado trabalho que deveria ter sido concluído em um prazo, não tenha ocorrido, podendo ter sido alterado para antes ou depois da data prevista, dado às circunstâncias pessoais.

As linhas de pesquisas Informação, Memória e Sociedade (Linha 1), Organização, acesso e uso da informação (Linha 2) e Ética, gestão e política de informação (Linha 3) não apresentam uma distribuição uniforme por ano, o que não caracteriza a evidência de uma em relação com a outra, mas a complexidade do desenvolvimento de cada trabalho em vários contextos como: coleta de dados, assuntos pessoais ou acadêmicos dentre outros. Percebe-se que dentre as 36 teses defendidas, 50% são da linha 'ética, gestão e política de informação' (linha 3), com destaque para os anos 2017 e 2019.

Na análise dos dados foi adotada a análise de conteúdo de Bardin (2016) com a definição de duas categorias: a) teses e as teorias ou tendências contemporâneas em CI (ARAÚJO, 2017), e b) teorias ou tendências contemporâneas em Ciência da Informação que mais foram relacionadas nas teses do PPGCI/UFPB.

Como critérios de busca foram utilizados o "título" e "resumo" de cada tese na identificação de teorias e tendências contemporâneas da Ciência da Informação de acordo com Araújo (2017). Nesse viés, foi possível estabelecer, individualmente, onde cada tese se encontrava nesse contexto (Quadro 2).

Quadro 2 – Teses PPGCI/UFPB e as Teorias ou tendências contemporâneas em CI

ANO	TESES	TEORIA OU TENDÊNCIA CONTEMPORÂNEA
2015	Gestão do conhecimento na rede do projuvem urbano: modelo baseado nas políticas públicas.	. Cultura organizacional . Regime de informação
	Gestão dos dispositivos de comunicação da <i>web</i> social: potencializando as atividades de mediação da informação e do conhecimento em bibliotecas universitárias brasileiras.	. Cultura organizacional . Humanidades digitais
2016	Desvendando a autorialidade colaborativa na <i>e-science</i> sob a ótica dos direitos de propriedade intelectual.	. Curadoria digital . Ética intercultural da informação
	Aprendendo a aprender pensando sobre como pensar: o desenvolvimento de competência em informação sobre o suporte da metacognição.	. Regime de informação . Ética intercultural da informação
	O pacto pela vida no estado de Pernambuco: informação, política e poder.	. Regime de informação
	A fotoautobiografia como espaço de recordação: fragmentos em álbuns de memória sobre a universidade federal da Paraíba no arquivo Afonso Pereira.	. Memória . Regime de informação . Indexação social
	Modelo integrativo sobre o comportamento do usuário na busca e uso da informação: aplicação na área de saúde.	. Cultura organizacional . Humanidades digitais

	Noção de representação na ciência da informação: concepções a partir da filosofia de Arthur Schopenhauer.	. Memória . Folksonomia e Indexação social . Análise de domínio
	Competências em informação e <i>theseriousleisure perspective</i> : um novo espaço de interlocução.	. Análise de domínio . Práticas informacionais
	A informação como elemento de regulação dos institutos jurídicos da propriedade intelectual.	. Regime de informação . Ética intercultural da informação
	Formas de redução léxica na redação de resumos de alta em prontuário do paciente visando a indexação e recuperação da informação	. Indexação social . Humanidades digitais . Regime de informação
2017	Mediação da informação: estudo das práticas na colônia de pescadores “Benjamin Constant” Z5 em Lucena-PB	. Análise de domínio . Práticas informacionais
	Resiliência informacional: modelo baseado em práticas informacionais colaborativas em redes sociais virtuais.	. Humanidades digitais . Práticas informacionais . Ética intercultural da informação
	A representação da informação como “Assemblage”: a teoria da Assemblage de Manuel Delanda na ciência da informação.	. Memória . Análise do domínio . Folksonomia e Indexação social . Aproximações com arquivologia, biblioteconomia e museologia
	Gestão estratégica da informação em coordenações de cursos de graduação: proposta para engenharia de produção.	. Cultura organizacional . Regime de informação
	Competência em informação dos profissionais negociadores na atuação nos mercados internacionais.	. Cultura Organizacional
2018	Práticas autorais do cordel no contexto da propriedade intelectual	. Ética intercultural da informação . Memória . Neodocumentação
	Patrimônios em devir: a fruição da informação dos patrimônios arqueológicos juntos aos seus atores no município de Camalaú, PB	. Arqueologia da Sociedade da Informação . Memória
	Nos acordes do quinteto da Paraíba: memórias e escritas de um acervo	. Memória . Aproximações com arquivologia, biblioteconomia e museologia
	Um olhar sobre as ações de informação do regime de informação do laboratório de aplicações de vídeo digital na Universidade Federal da Paraíba	. Regime de Informação . Cultura Organizacional
	Cariri Cearense: informação, memória e patrimônio à luz da teoria ator-rede	. Memória
	Análise do processo de gestão da informação e do conhecimento no orçamento participativo no município de João Pessoa/PB	. Cultura Organizacional
	Modelo de comunidade de prática com foco em gestão do conhecimento no ambiente contábil público de universidades federais brasileiras	. Cultura Organizacional
	Indexação de xilogravuras em versos: a representação entre o real e o imaginário coletivo	. Folksonomia e Indexação Social
	Entre linhas, agulhas e almofadas: os processos memoriais das mulheres rendeiras de Camalaú-PB	. Memória

2019	O conceito de informação na Arquivologia contemporânea: Da tradução conceitual à delimitação do objeto de estudo na produção científica brasileira	. Aproximações com arquivologia, biblioteconomia e museologia . Análise de domínio
	Perspectivas acerca das racionalidades constitutivas do arquivo no âmbito da governamentalidade	. Aproximações com arquivologia, biblioteconomia e museologia . Memória
	Yihcamnopura natu cetaknamachonhîrî: Informação, memória e identidade cultural indígena dos Waiwai do Anauá/ Roraima	. Memória
	Diálogos entre política, regime de informação e as competências em informação dos bibliotecários do sistema de biblioteca da Universidade Eduardo Mondlane (SIBUEM) – Moçambique	. Regime de Informação
	Conhecimento e território: a Universidade Federal da Paraíba no desenvolvimento local	. Regime de Informação
	Historiografia e epistemologia no campo da Ciência da Informação: Um olhar sobre a literatura brasileira	. Análise de domínio
	Memórias em crônicas: itinerários da cidade João Pessoa na produção de Gonzaga Rodrigues	. Memória
	Visualização de dados no cenário da data science: práticas de laboratórios de inovação guiados por dados	. Curadoria digital . Humanidades digitais
	Violência e crimes políticos: estudo centrado na teoria fundamentada e análise de redes sociais	. Neodocumentação
	O arquivo pessoal de Heliton Santana como fonte de informação e memória: a militância social na Paraíba	. Memória . Aproximações com arquivologia, biblioteconomia e museologia
	Políticas de informação de gênero e protagonismo das mulheres em situação de violência doméstica	. Regime de Informação

Fonte: Dados da pesquisa (2020)

Com a relação estabelecida das teses do PPGCI/UFPB (2015 a 2019) com as teorias e tendências contemporâneas na CI, mapeadas por Araújo (2017), nota-se que os trabalhos defendidos contemplam, em sua maioria, vários olhares para dimensões em um contexto social, assim como uma sensibilidade de envolver a complexidade de realidades atuais e em alguns momentos de modo empírico. Araújo (2017, p. 22) considera que na análise das 13 teorias e tendências contemporâneas,

[...] a ciência da informação tem caminhado para a consolidação de perspectivas calcadas em aspectos do chamado paradigma social. Isso evidencia uma tendência, que é também um olhar mais atento à complexidade dos fenômenos, ao inter-relacionamento de seus elementos e dimensões, bem como aos novos aspectos das realidades empíricas que demandam novos modelos explicativos.

A relação das teses no PPGCI/UFPB (2015 a 2019) com as 13 teorias e tendências contemporâneas na Ciência da Informação, propostas por Araújo (2017), não define um ou dois caminhos que os trabalhos em suas linhas de pesquisas estão sendo desenvolvidos, mas percursos que estão sendo plurais e interdisciplinares em diferentes

ciências. Souza (2015) considera que a interdisciplinaridade faz parte da ciência contemporânea como um importante elemento na interação de saberes.

As teorias e tendências contemporâneas contempladas nas teses, a partir dos critérios utilizados “títulos” e “resumos”, estão, em sua maioria (12) inseridas. Apenas uma ainda não se fez presente, a *altmetria*.

As teses da linha 1 de pesquisa, Informação, Memória e Sociedade têm uma caracterização evidenciada dentro da teoria ou tendência contemporânea em CI (ARAUJO, 2017) denominada “memória”, que segundo o autor, é uma área que sempre se fez presente na área.

Nesse olhar, os três trabalhos defendidos, como: a) “A fotoautobiografia como espaço de recordação: fragmentos em álbuns de memória sobre a Universidade Federal da Paraíba no arquivo Afonso Pereira”; b) “Noção de representação na ciência da informação: concepções a partir da filosofia de Arthur Schopenhauer”; e c) “A representação da informação como *“assemblage”*: a teoria da *assemblage* de Manuel Delanda na ciência da informação” está inserida não apenas na teoria ou tendência contemporânea “**memória**”, encontrada nos títulos e resumos, mas amplia sua contemporaneidade quando contempla outras dimensões como a “**folksonomia e indexação social**” identificadas no resumo fotografia ocupa um papel cultural de testemunha, o que contribui para torná-la um objeto, por essência, arquivístico.”

Uma segunda teoria ou tendência identificada nos trabalhos da linha 1 foi a “**análise de domínio**”, presente no resumo “debates no âmbito da Ciência da Informação, sobretudo em sua Teoria do Conhecimento, especialmente na sua noção de esferas conceituais”, na tese “Noção de representação na ciência da informação: concepções a partir da filosofia de Arthur Schopenhauer”.

A análise de domínio é o direcionamento que à necessidade de informação é coletiva. Ela “permite identificar as condições pelas quais o conhecimento científico se constrói e se socializa” (GUIMARÃES, 2014, p. 15).

Nessa linha de pesquisa, também fazem presentes as tendências “**neodocumentação**” e “**ética intercultural da informação**”. Destaca-se também a “**aproximação com arquivologia, biblioteconomia e museologia**” quando no texto apresenta que a “organização e do uso da informação na Ciência da Informação, especificamente, da informação arquivística”, caracterizando assim a relação das áreas” e também nas teses “A representação da informação como *“assemblage”*: a teoria da

assemblage de Manuel Delanda na ciência da informação”, “Nos acordos do quinteto da Paraíba: memórias e escritas de um acervo”, “O conceito de informação na Arquivologia contemporânea: da tradução conceitual à delimitação do objeto de estudo na produção científica brasileira”, “Perspectivas acerca das racionalidades constitutivas do arquivo no âmbito da governamentalidade” e, “O arquivo pessoal de Heliton Santana como fonte de informação e memória: a militância social na Paraíba” por apresentarem relações entre a CI e a Arquivologia no âmbito dessas pesquisas. O diálogo das três é oportuno diante das possibilidades de relações dos seus objetivos e atuação dos profissionais. Para Araújo (2017, p. 16), se faz necessário “mediações, interferências específicas realizadas no âmbito da dinâmica informacional mais ampla de uma sociedade.”

Quanto à linha 2, Organização, acesso e uso da informação, nos nove trabalhos defendidos, as teorias e tendências contemporâneas foram identificadas imediatamente nos títulos de dois trabalhos: a) “Desvendando a autoralidade colaborativa na *e-science* sob a ótica dos direitos de propriedade intelectual”; e b) “A informação como elemento de regulação dos institutos jurídicos da propriedade intelectual”, a teoria ou tendência contemporânea **ética intercultural da informação**, que segundo Silva (2015), é preciso verificar os princípios globais e às particularidades locais.

Outras teorias ou tendências foram também identificadas nos trabalhos, como as **“práticas informacionais”** e **“folksonomias e indexação social”**, quando se relacionam nos títulos e resumos, como ocorrem nas teses: a) “Aprendendo a aprender pensando sobre como pensar: o desenvolvimento de competência em informação sobre o suporte da metacognição”, “Modelo integrativo sobre o comportamento do usuário na busca e uso da informação: aplicação na área de saúde”; b) “Competências em informação e *theseriousleisure perspective*: um novo espaço de interlocução”; c) “Formas de redução léxica na redação de resumos de alta em prontuário do paciente visando a indexação e recuperação da informação”; e d) “Indexação de xilogravuras em versos: a representação entre o real e o imaginário coletivo”.

As práticas informacionais se fizeram presentes nos trabalhos quando se relacionam com os usuários e seus comportamentos. Já a folksonomia e a indexação social, para Gracioso (2010) estão relacionadas ao contexto de representação com objetivo de uso da linguagem de forma social.

Uma teoria ou tendência contemporânea em CI são as **Humanidades digitais**, que correspondem à aproximação das tecnologias com as pessoas. Nesse caminho, a tese

“Modelo integrativo sobre o comportamento do usuário na busca e uso da informação: aplicação na área de saúde” demonstra no resumo, acesso à informação por meio “da *Web*, realizando buscas no *Google*”. Já a tese “Formas de redução léxica na redação de resumos de alta em prontuário do paciente visando a indexação e recuperação da informação”, apresenta de forma muito explícita um modelo de ferramenta (*wiki*) para uma compreensão pelos usuários de prontuários na área de saúde.

Assim como outras teorias ou tendências, **regime de informação** é considerada uma das mais contemporâneas, e está na linha 2 no momento que contempla meios de interação, “como produto da interação entre os vários fatores que a tornam possível e que condicionam a sua existência” (ARAÚJO, 2017, p. 14). Destaca-se também estudos voltados para teoria **neodocumental** ao apresentar pesquisas sobre o contexto de documentos que apresenta relações entre informações e vida social, de fatos e contextos.

Já a linha 3: Ética, gestão e política de informação, uma teoria ou tendência comum em todos os sete trabalhos, denominada “**cultura organizacional**” que normalmente, se insere diretamente aos trabalhos no contexto de gestão quando se relacionam à organização e às pessoas nos aspectos de clima, origem, crença, religiões, raças, dentre outros. Nesse contexto, se destacam trabalhos sobre competência em informação no contexto da gestão entre os negociadores internacionais, estudos sobre redes e gestão da informação e do conhecimento.

Nessa mesma perspectiva, as teorias ou tendências como: “**Humanidades digitais**”, presentes por meio das relações e do comportamento de usuários com as ferramentas de comunicação com a tese “Gestão dos dispositivos de comunicação da *web* social: potencializando as atividades de mediação da informação e do conhecimento em bibliotecas universitárias brasileiras”; e “**práticas informacionais**” “Resiliência informacional: modelo baseado em práticas informacionais colaborativas em redes sociais virtuais”.

Ainda na relação direta com a linha, como apresentadas, a **Curadoria digital** tem seu direcionamento na gestão do objetivo digital. Para Araújo (2017, p. 10), essa tendência possui “a prática e o estudo dos processos de seleção, preservação, manutenção, coleção e arquivamento de dados digitais, com a consequente criação de repositórios e/ou plataformas digitais participativas”. Confirma-se que essa teoria, como as demais, inserida nos títulos dos trabalhos “Gestão do conhecimento na rede do pro-jovem urbano: modelo baseado nas políticas públicas”; “Mediação da informação: estudo

das práticas na colônia de pescadores 'Benjamin Constant' Z5 em Lucena-PB"; "Gestão estratégica da informação em coordenações de cursos de graduação: proposta para engenharia de produção"; "Competência em informação dos profissionais negociadores na atuação nos mercados internacionais".

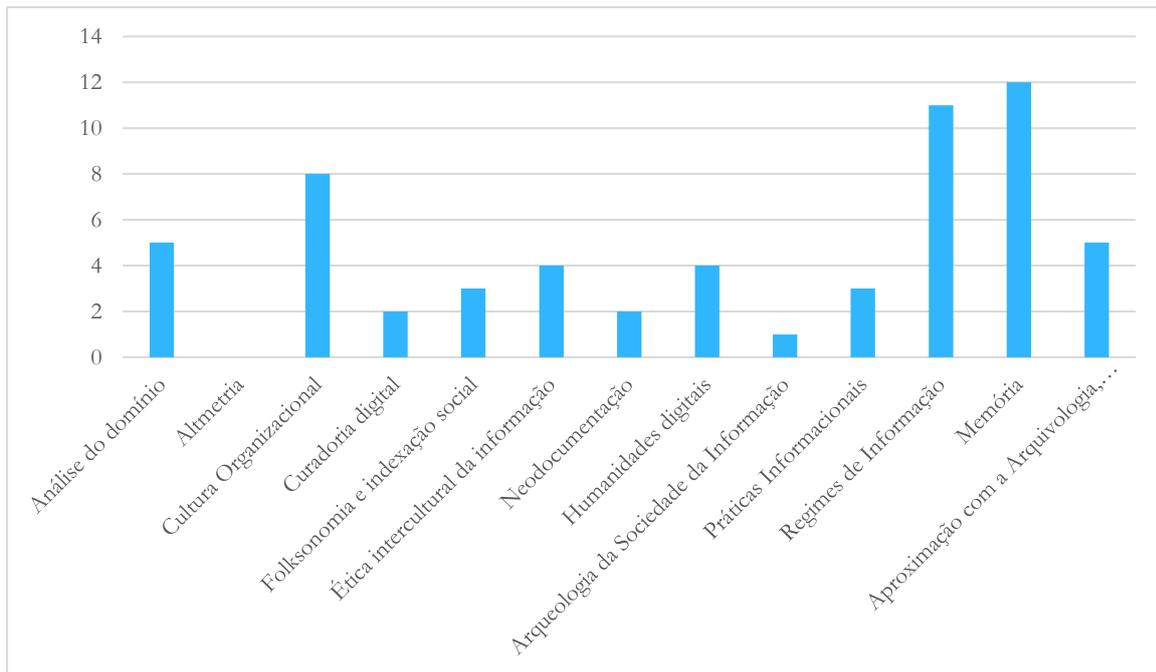
A teoria ou tendência, **ética intercultural da informação**, por ter como foco a "interseção entre os princípios globais e as particularidades locais" (SILVA, 2015, p. 6) foi identificada no resumo da tese "O pacto pela vida no estado de Pernambuco: informação, política e poder", quando foi mencionada. Neste mesmo trabalho, a teoria ou tendência "**regime de informação**", foi identificado no seu resumo "exercer controle sobre indivíduos, instituições, processos, resultados, moldar comportamentos, criar e propagar ideias e imagens, enfim, criar no imaginário dos atores governamentais e não governamentais a confiança dos benefícios do novo modelo de condução do Estado". Destaca-se também na perspectiva social, ao ser base para políticas de informação, como é o caso da tese "Políticas de informação de gênero e protagonismo das mulheres em situação de violência doméstica".

Todas as temáticas encontradas nas teses estão dentro da contemporaneidade fazem parte da relação da informação com às pessoas e sociedade. Freire e Freire (2010) enfatizam que a informação faz parte da vida das pessoas e não se pode ignorar essa realidade, diante de um processo evolutivo de participação dentro de um contexto contemporâneo.

Identifica-se que o PPGCI/UFPB, nos quatro anos de trabalhos apresentados, está diretamente envolvido nas dimensões da contemporaneidade na Ciência da Informação, com trabalhos relevantes e plurais. Valentim *et al.* (2017) ressalta que os trabalhos em ciência da informação estão referenciados dentro de um contexto de pós-modernidade com direcionamento na interdisciplinaridade na relação com diferentes campos científicos.

Quanto as 13 teorias e tendências contemporâneas em CI que foram mais relacionadas com as 36 teses do PPGCI/UFPB no período de 2015 a 2019, percebeu-se que algumas teses, através da análise dos dados, possuem mais de uma tendência ou teoria contemporânea propostas por Araújo (2017). No gráfico 1, apresenta-se a ocorrência e predominância das tendências identificadas no *corpus* documental analisada.

Gráfico 1 – Ocorrências das teorias/tendências Contemporâneas em CI nas Teses do PPGCI/UFPB (2015 a 2019)



Fonte: Dados da Pesquisa (2020)

A teoria ou tendência “**Memória**” apresentou a maior participação nas teses com resultado de 12 ocorrências, o que normalmente seria comum diante das características do PPGCI/UFPB, com relação a diversidade de pesquisas que dialogam com os aspectos memorialísticos, presentes na linha 1 (Informação, Memória e Sociedade) do Programa.

Em seguida, com 11 pesquisas de doutorado, destaca-se as teses que versam e se apoiam, teórico-metodologicamente, em “**Regimes de Informação**”. Isso significa que esses estudos estão alicerçados, em sua maioria, nas questões de políticas de informações no contexto organizacional, social e político, como se caracterizam os aspectos da Linha 3 (Ética, Gestão e Política da Informação) do PPGCI. Além dessa teoria, a “**Cultura Organizacional**”, com oito trabalhos desenvolvidos no âmbito deste Programa, agrega às teses sobre gestão da informação e do conhecimento, fluxos formais e informais, comunidade de prática, redes sociais, competências em informação no contexto gerencial, entre outros.

As teorias ou tendências “**Análise de domínio**” e “**Aproximações com a Arquivologia, Biblioteconomia e Museologia**” fazem parte da média em termos de ocorrência e estão presentes em teses sobre organização e representação da informação e do conhecimento em diversos campos científicos, entre elas, a Arquivologia.

As teorias e tendências que apresentaram um número de menor atuação não definem sua ausência nos trabalhos de teses do PPGCI, do momento que o recorte temporal foi dos últimos cinco anos e que novas pesquisas estão em andamento, assim como as que não estiveram presentes como almetria.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A especificidade da pesquisa foi marcada pelo recorte temporal (2015 a 2019) e pela metodologia de análise da produção científica que se fundamenta no arcabouço teórico-metodológico desenvolvido por Araújo para discutir as teorias ou tendências contemporâneas na CI.

Partiu-se da premissa de que estudos dessa natureza constituem uma ferramenta importante para a identificação das teorias ou das tendências de pesquisa, cuja análise pode trazer contribuições para o aperfeiçoamento das metodologias relacionadas ao tratamento da informação. Buscou-se na literatura artigos que abordassem questões sobre o tema, além de pesquisar as teses do PPGCI/UFPB no período de 2015 a 2019, aquelas que contemplam uma ou mais teorias ou tendência, sendo possível identificar 16 trabalhos nessa linha.

Como resultado da análise temática, obteve-se como frequência dos temas dentro do *corpus*, o que segue: nas 36 teses recuperadas, foi possível identificar que a Linha 3 teve a maior concentração de trabalhos realizados. Com o critério de busca “títulos” e “resumos”, as teorias ou tendências contemporâneas estiveram presentes em todos os trabalhos; a teoria ou tendência contemporânea que apresentou mais evidência foi “Memória”, que de forma natural se faz presente em trabalhos da Linha 1 do PPGCI; da mesma forma, pôde-se comprovar que “cultura organizacional”; “regime de informação”, “análise de domínio”; e “aproximações com a Arquivologia, Biblioteconomia e Museologia” mereceram destaque no número de ocorrências nas teses. Ressalta-se, porém que, mesmo com as ocorrências em número maior de uma teoria ou tendência para outra, não representa uma preferência e sim uma um caminho oriundo do objetivo do trabalho.

Os resultados sumariados anteriormente foram analisados sob a perspectiva dos estudos e mapeamento realizados por Araújo, cujas contribuições teóricas e conceituais permitiram a utilização das noções de teorias ou tendências contemporâneas na CI,

articuladas às metodologias de Análise de Conteúdo de Bardin. O que levou a concluir que o Programa de Pós-Graduação da Ciência da Informação (PPGCI) da UFPB, em todos os trabalhos de doutorado, no período de 2015 a 2019 foram desenvolvidos com características de uma ou mais das 13 teorias ou tendências contemporâneas na Ciência da Informação, propostas por Araújo (2017).

Espera-se ter fortalecido, neste trabalho, a discussão acerca da necessidade de métodos interdisciplinares nas análises dos estudos de teorias ou tendências contemporâneas na CI. E que em trabalhos futuros mais pesquisas sobre esse tema possam se apresentar, contemplando de forma mais ampla e correlacionada, a intensificação de mapeamentos em outros tipos de pesquisa do PPGCI/UFPB, como também em diferentes Programas de Pós-Graduação em Ciência da Informação no Brasil.

REFERÊNCIAS

- ALMEIDA, M. A.; DAMIAN, I. P. M. Humanidades digitais: um campo praxiológico para mediações e políticas culturais? *In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO*, 16, 2015, João Pessoa. **Anais [...]**. João Pessoa: Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Ciência da Informação, 2015. Disponível em: <http://www.ufpb.br/evento/lti/ocs/index.php/enancib2015/enancib2015/paper/view/2999/1046>. Acesso em: 09 abr. 2020.
- ARAÚJO, C. A. A. Teorias e tendências contemporâneas da Ciência da Informação. **Informação em Pauta**, Fortaleza, CE, v. 2, n. 2, jul./dez. 2017. Disponível em: <http://www.periodicos.ufc.br/informacaoempauta/article/view/20162/71589>. Acesso em: 01 abr. 2020.
- ARAÚJO, C. A. A. *et al.* A Ciência da Informação na visão dos professores e pesquisadores. **Informação & Sociedade: Estudos**, João Pessoa, v. 17, n. 2, p. 95-108, maio/ago. 2007. Disponível em: <http://www.periodicos.ufpb.br/ojs/index.php/ies/article/view/637/1450>. Acesso em: 01 abr. 2020.
- BARDIN, L. **Análise de conteúdo**. Tradução: Luís Augusto Pinheiro. São Paulo: Edições 70, 2016.
- BURKE, P. **Uma história social do conhecimento II: da enciclopédia à Wikipédia**. Rio de Janeiro: Zahar, 2012.
- CAPURRO, R. Desafíos teóricos y prácticos de la ética intercultural de la información. *In: FREIRE, G. H. A. (org.). Ética da informação: conceitos, abordagens, aplicações*. João Pessoa: Ideia, 2010. p. 11-51.
- FREIRE, G. H. A.; FREIRE, I. M. **Introdução à Ciência da Informação**. João Pessoa: Editora Universitária da UFPB, 2010.
- GRACIOSO, L. S. Parâmetros teóricos para elaboração de instrumentos pragmáticos de representação e organização da informação na Web: considerações preliminares sobre uma possível proposta metodológica. **InCID: Revista de Ciência da Informação e Documentação**, Ribeirão Preto, v. 1, n. 1, p. 138-158, jul. 2010. Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/incid/article/view/42310>. Acesso em: 11 abr. 2020.

GUIMARÃES, J. A. C. Análise de domínio como perspectiva metodológica em organização da informação. **Ciência da Informação**, v. 43, n. 1, jun. 2015. Disponível em: <http://revista.ibict.br/ciinf/article/view/1415/1593>. Acesso em: 11 abr. 2020.

MINAYO, Maria Cecília de Souza; DESLANDES, Suely Ferreira; GOMES, Romeu. **Pesquisa social: teoria, método e criatividade**. Petrópolis: Vozes, 2016.

SARACEVIC, T. Ciência da Informação: origem, evolução e relações. **Perspectivas em Ciência da Informação**, v. 1, n. 1, p. 41-62, 1996.

SAYÃO, L. F.; SALES, L. F. Curadoria digital: um novo patamar para preservação de dados digitais de pesquisa. **Informação & Sociedade: Estudos**, João Pessoa, v. 22, n. 3, p. 179-191, set./dez. 2012. Disponível em: <http://www.ies.ufpb.br/ojs/index.php/ies/article/view/12224>. Acesso em: 04 abr. 2020.

SILVA, J. L. C. Informação e ética: entre o universalismo e relativismo e/ou da ética alteritária da informação. *In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO*, 16., 2015, João Pessoa. **Anais [...]**. João Pessoa: Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Ciência da Informação, 2015. Disponível em: <http://www.ufpb.br/evento/lti/ocs/index.php/enancib2015/enancib2015/paper/viewFile/2916/988>. Acesso em: 20 abr. 2020.

SOUZA, E. D. **A Ciência da Informação: fundamentos epistêmico-discursivos do campo científico e do objeto de estudo**. Maceió: EDUFAL, 2015.

VALENTIM, M. L. P. *et al.* Interdisciplinaridade no contexto da Ciência da Informação: correntes e questionamentos. **Em Questão**, Porto Alegre, v. 23, n. 1, p. 9-35, jan./abr. 2017. Disponível em: <http://seer.ufrgs.br/EmQuestao/article/view/62733/38880>. Acesso em: 01 abr. 2020.

WOIDA, L. M.; VALENTIM, M. L. P. Cultura organizacional/cultura informacional: a base do processo de inteligência competitiva organizacional. *In: VALENTIM, M. L. P. (org.). Informação, conhecimento e inteligência organizacional*. Marília: Fundepe, 2006. p. 25-44.